**Principio filosófico sobre a base universal**

Critérios básicos gravitacionais nos rementem a um vasto campo de análise para interpretar é entente o limite universal, a principio é preciso analisar o que o universo não é..., infinito, sendo este o objetivo. Assim, o universo não tem uma ordem enquanto horizontalidade e verticalidade no processo de expansão, ou seja, não tem uma regularidade evolutiva existente em uma única direção, mas sim uma desordem em sua extensão de crescimento..., assim analisando a teoria do Big Bang que necessariamente é capaz de explica a particularidade do inicio desse universo conhecido e não da sua totalidade enquanto espaço tempo..., é o que venho propor..., mas partindo dele é possível observar a não regularidade expansionista do universo em uma trajetória direcional, mas sim multidirecional circular dentro de uma esfera independente da forma em uma ação eterna, bem como a desordem dentro desse processo em toda a direção ao mesmo tempo desordenadamente dentro do espaço tempo.

Assim, ao rompe o primeiro momento da esfera do que conhecemos como teoria do Big Bang em sua grande explosão é possível imaginar um inicio expansionista ao universo e não uma ordem regular a ele..., o que isso significa? Que o universo possui uma base gravitacional que possibilitou esse processo de tal forma que toda o objeto existente no espaço tempo se expande graças a essa base universal que dá sustentação ao objeto dentro do seu próprio espaço vago. E o que é essa base gravitacional do universo? Diria que é a finitude desse espaço tempo universal que conhecemos! Aqui começa o limite tanto do universo como da imaginação humana..., até a ciência rompe essa barreira?! Então vamos lá..., se eu falo que o universo possui um limite é preciso analisar os fatos e prova, a principio verificamos fatos comprobatório desse argumento, se pegamos teorias que explica o mecanismo do universo percebemos que na contemporaneidade foi possível prova esse mecanismo por meio de algumas teoria como a que Albert Ainstein, Stephen Hawking ou George Lemaître entre outros..., estavam certo em sua teoria ao dizer que evidência levava a acreditar que no universo existia uma força que rompia a ordem da matéria universal por meio de uma força, energia ou matéria escura e era capaz atrair tudo que estava ao seu redor..., e por outro lado havia uma manto de energia que todos os objetos se sustentava..., e que em algum lugar dava margem de atração e tudo que estava ao seu redor era atraído por ela e nada escapava desse destino trágico universal nem mesmo a luz erra capaz de sair desse buraco negro. Dessa forma, no ano de 2019 isso foi capaz de verificado através do telescópio Event Horizon..., mas porque falo desse acontecimento aqui nesse manuscrito? Por que é através desse evento que é possível descrever a linha de raciocínio sobre a base universal.

**A base Universal propriamente dita**

A base universal é o limite do espaço tempo que sonhemos, ou seja, é base de sustentação para ele mesmo..., enquanto possibilidade de existência do objeto e demais mecanismos no universo. Assim, todo o sistema universal de sua base gravitacional e rotacional e de expansão graças a esse sistema que também pode se chamado de matéria escura ou pura ação universal .

O que vem a ser uma base de sustentação universal? O derivado do que um dia foi uma anã branca ou a mareia orgânica do buraco negro que em seu processo de finitude se transformou em uma matéria extremamente dessa e gravitacional..., que origina assim a base de sustentação universal, esse processo que compõe a massa neutra que é a base universal de sustentação do universo! Assim, o que um dia foi uma estrela se transforma em energia neutra oposta ou que existe e cai no abismo ate o seu estado de inercia gravitacional e, é puxado para o abismo até o limite de aglomeração de sistema que cria o tecido ou elástico de sustentação de todo o universo e por consequência cria a ordem e a desordem vertical e horizontal circular de toda as massa existe no espaço tempo. E como se da isso? À medida que um buraco negro se inicia a uma massa escura é atraído por essa onda gravitacional base que compõem o universo em sua totalidade..., assim à medida que essa base universal tem uma ruptura é criado um redemoinho que rompe com essa linha e base universal existente de tal forma que a desordem se estala no universo, e tudo que esta próximo é punhado para esse posso profundo até o limite de sua base..., dessa forma, ao iniciar o buraco negro gira em torno de sim mesmo em ambos o sentido horário e ante- horário criando uma irregularidade nessa base universal que possibilita o inicio do caos nesse manto universal..., ao mesmo tempo que, da margem para uma nova regularidade em uma só direção rotacional do buraco negro..., a medida que é criado essa ordem rotacional como um funil, começa a estabilidade rotacional e a desordem da área próxima a ele, que passa a atrair todos os objetos próximo a ele de tal forma que é impossível sai dessa trajetória..., assim, tudo é sugado igual um ralo de pia e com tal velocidade direcional e contraria a se mesmo que tudo se liquefaz em partícula de matéria universal. Essa, nova estrutura que o buraco negro é capaz de fazer faz dele um grande liquidificado universal que é capaz de liquefazer todo o objeto ao seu redor e transformar esse objeto novamente em material primitiva do universo existente no espaço tempo..., que por sua vez da margem para que o novo reapareça novamente em um novo berço planetário. Ou seja, à medida que esse objeto deixa de ser forma e massa em sua substancia ela se torna pó e poeira universal através do funil giratório criado pelo buraco negro..., a propagação através da base universal faz com que tudo que sobrou dessa fusão se espalha pelo manto gravitacional do espaço tempo até um novo ponto de fusão desse pó, gás e poeira criado um berço de novo objeto planetários no espaço tempo..., assim a base universal é na verdade é um sistema gravitacional de sustentação para o objeto existe e de propagação dele e dos resquício daquilo que um dia ele foi e deixou de se por meio do buraco negro..., dando assim um novo inicio a própria matéria, ou seja, a matéria escura gravitacional proporciona a expansão das partícula universal por meio de sua própria base.

Por sim, mesmo a base universal é o propulsor que se expande não enquanto matéria, mas enquanto onda gravitacional no objeto no espaço tempo..., que nada mais é que a matéria escura que rege o universo em sua totalidade de tal ponto que cria sua própria lei rotação, criação e desordem que possibilita o novo outra vez em sua estrutura..., assim, ao fala da base universal relaciono a pura ação gravitacional e a matéria escura em um mesmo mecânico que possibilita o movimento oracional e eterno ao objeto de todo universal conhecido até aqui.

**Composição da base universal**

Ao deixa de ser uma anã branca o caos se estala no manto gravitacional no universo ao mesmo tempo que a base se fortalece não enquanto algo necessário, mas natural e consequente do seu todo, ou seja, a medida que a instabilidade inicial do buraco negro se estala desordenadamente, o que antes era uma estrela começa a rompe a onda gravitacional de sustentação da base universal até o seu limite ou abismo de sua finitude..., assim, a matéria densa escura e gravitacional e atraída para o abismo até o seu ponte de repouso que limita o espaço tempo e o objeto visto no universo..., ou seja, a partir do momento que a matéria escura é atraída pela base e aglomeração do acúmulo desse composto em relação a vários acontecimento do mesmo evento e criado uma estrutura de funil que forma o buraco negro e o mesmo tempo, que que começa a concretizar um sentido rotacional até o limite do abismo do espaço tempo..., esse rompimento da estrutura gravitacional da base universal que cria uma deformidade em sua base que possibilita a sucção do objeto a sua volta, assim a medida que o funil se forma em um único sentido rotacional depois do momento do caos inicial é possível a analise da base universal..., porque o funil gravitacional criado até a base universal pela atração da matéria de igualdade de composição e densidade que era uma anã branca cria um vácuo dentro do manto gravitacional e o seu centro possibilita ir até o limite massivo da base universal que é o acumulo de milhares de tonelada da matéria escura que serve de sustentação gravitacional para todos os objeto visível no espaço tempo universal, bem como na nossa particularidade do sistema sola. Todavia, assim que começa originar o buraco negro começa o caos dessa ordem universal..., no inicio do nascimento do buraco negro, a desordem que se faz presente, ou seja, não tem um sentido rotacional mais sim..., um racha sem direção e em todas as direção ao mesmo tempo, até que um sentido prevaleça sobre o outro em uma única direção criando assim um único funil de atração ao longo da própria base gravitacional do universo até o seu limite e acumulo massivo neutro “energia” dessa matéria em repouso..., que nada mais é que finitude universal. Assim tudo que cai dentro desse funil gravitacional é liquefeito e o que resta e pequenas partículas, pó, poeira e gás da matéria universal..., dando margem ao novo outra vez.

**Liquidificador universal , a matéria escura e o berço planetário**

Se analisarmos e comparamos o buraco negro com um objeto criado pelo homem..., ele poderia ser relacionado com um grande liquidificador e ele, é capaz de triturar e liquefazer tudo..., até resta uma estrutura uniforme porosa, assim é o resultado de tudo que passa dentro do buraco negro..., que em seu fim só resta pó uma poeira e gás que começa a vagar pelo espaço tempo por meio dessa base gravitacional universal até se junta em um ponto de aglomeração do universo dando a ele um novo processo de fusão e inicio do novo..., ou seja berço planetário, e que se não fosse assim esse berço planetário não existiria. Desta forma, à medida que o resíduo do atrito do objeto dentro desse funil gravitacional deixa a sua base de liquefação, ela sofre a pressão da base gravidade universal e começa a vagar em todas as direções até encontrar um ponto de aglomeração em uma bolha de gás proveniente também desse mesmo processo..., sento assim, a estrutura necessária dessa fusão e inicio para que novos objetos no universo possam aparece em forma de galáxia, via láctea, sistema sola, planeta entre outros..., assim quando as partículas sofre pressão da base gravitacional ela viaja através do espaço tempo até um ponto de acumulo de resíduo nesse espaço tempo que é criado pela onda proveniente do buraco negro, onda essa que gera pressão e compressão que também é proveniente do movimento entre as galáxias..., que passa a criar núcleo de fusão ao longo da faixa gravitacional proveniente da base universal de tal forma que tudo é comprimido a ponto de cria núcleo de fusão nuclear no espaço tempo..., que por sua vez atrai tudo que sobrou do grande funil gravitacional criando assim um berço planetário que da origem ao aparecimento de nova galáxia, sistema sola e planeta entre outros e do seu próprio objeto de existência em um eterno devir. A matéria escura é como um propulso energético que possibilita o movimento te todo objeto existe do mais pequeno ao maior já visto..., essa energia, é como se fosse o motor invisível oposto por um força gravitacional a tudo que é visível e propulsiona uma pressão de movimento ao objeto no espaço tempo que gera sua expansão dentro de sua forma base, possibilitado o seu movimento de acordo com sua trajetória gravitacional, a energia escura nessa ordem e a base universal criado pelo acumulo da matéria densa daquilo que foi um o inicio do buraco negro e que proporciona uma linha gravitacional contraria entre ela e o objeto visto..., assim, o objeto visto sofre a pressão dessa matéria ao mesmo tempo que põe sua pressão sobre ela..., que gera o movimento dos objetos no espaço tempo. Dessa forma, tudo que existe no espaço tempo sofre sua ação de forma contraria a sua própria força de tal forma que a pressão dessa energia possibilita o movimento desse objeto no universo..., assim à medida que a massa densa está em repouso tudo que é contrario a sua matéria sofre ação inversa a ela e de sua energia..., a matéria escura é o propulso de pressão que possibilita o movimento do objeto sobre no universo que por sua vez possibilita o movimento do objeto no espaço tempo..., como se fosse um grande irmã um lado oposto o outro e que possibilita a levitação e movimento do objeto existente.

**Limite e base Universal**

A perspectiva da infinidade do universo não está no processo de ausência de barreira ou limite do todo universal ou do espaço tempo, ou seja, a grandiosidade do espaço tempo universal está ligado com o processo expansionista do objeto ao longo da linha gravitacional ou tecido elástico de flutuação proveniente da matéria escura..., que por sua vem emerge da base do próprio universo existente. Assim, a infinidade do universo não esta relacionado com sua falta de barreira e ausência de fim da estrutura que o compõem, mas com a capacidade que o objeto tem de viaja e expandi ao longo dessa linha gravitacional..., e como se da esse mecanismo ? Usando como base de analise a seguir..., proponho a seguinte hipótese: suponhamos que o universo em sua totalidade tem sua forma em toda a sua dimensão, ou seja, uma esfera redonda..., e, em sua base e limite, sua estrutura é composta de circulo e que ele, é composto por uma matéria densa de energia escura que emite energia gravitacional oposto a duto que é conhecido até aqui no universo..., então qual a área de expansão do universo? É e será todo o núcleo desse circulo..., de acordo com a onda gravitacional emitida por essa estrutura, ou seja, a infinidade do universo está ligada a área gravitacional que um objeto sofre ao percorre esse espaço tempo que é de maior o menor intercidade de acordo com a área que esta localizada e não na ausência de limite dele..., exemplo desse processo é possível ser observado em área de bolsão de gás e poeira proveniente do resto de um buraco negro que por sua vez da origem ao berço planetário..., assim, se o universo não tivesse uma barreira que aqui chamo de base universal o resquício do processo de liquefação e o resto do que foi triturado do buraco negro iria se perder no espaço vago..., e muito mesmo objeto iria se move em seu núcleo e isso impossibilitaria a existência de berço planetário no universo. Assim, Essa esfera circula ou qualquer outra forma que o universo tenha que possibilita a pressão gravitacional derivado o acumulo da energia escura que é necessária e principal causa do movimento objeto celeste existente em seu núcleo enquanto espaço tempo. Assim, é a base universal que proporciona a existência do objeto e faz com que ele se movimenta em todas as direções de acordo com uma ordem necessária e gravitacional, a dimensionalidade dessa base e a forma dela que determina o movimento e o processo de expansão do objeto em seu núcleo e sua infinitude ..., a direção do objeto necessariamente não é colocada por ele mas é imposta a ele de acordo com a pressão que o objeto coloca sobre o manto gravitacional e que é recebida de volta e devido o ponto referencial no centro dessa esfera universal..., faz com que o seu observador tenha uma impressão de infinito do não te um ponto referencial na base da esfera e da base universal que faz com que ele fique preso em um núcleo gravitação maior ou menor de sua localização e por não ser possível ter um ponto referencial de acordo com a base gravitacional, o observador não e capaz de relacionar quantas passagem fez pelo mesmo ponto de observador..., a segunda passagem e a terceira passagem e a infinitude de passagem sobre o mesmo ponto no centro dessa esfera e base universal da ele a infinidade. Dessa forma, não importa a forma e estrutura do universo, mas sim a composição e a quantidade da matéria escura que a compõem..., que determinará a mobilidade em menor ou maior em torno do movimento da linha gravitacional, assim vamos supor que o universo tenha uma base de um retângulo, um cilindro ou um cone será essa esfera e base gravitacional que determinará o movimento expansionista de acordo com acumulo com a quantidade de acumulo da matéria ali depositado nessa base universal. Vejamos, se analisamos a base do universo como um cilindro, ou seja, se um espaço gravitacional e dimensão menor e essa força que determinará o percurso do objeto terá que percorrer e sua velocidade até um novo percurso à medida que sai do anterior e devido a sua dimensão..., necessariamente esse objeto sofrera pressão de propulsão menor ou maior de acordo com a quantidade de matéria escura que está ali acumulado..., assim voltado ao objeto que ira percorrer essa esfera ela estará sofrendo pressão de todos os lados de acordo com a estrutura e forma desse objeto que compõem a base universal e de acordo com sua extensão..., assim de acordo com que o objeto segue uma trajetória em relação o seu movimento dentro dessa forma ele sofre variações em todas as direção não tendo uma regularidade ou uma linha reta a percorrer..., a medida que ele movimenta ele sofre uma ação contraria a ele de tal forma que seu movimento se repete de acordo a força gravitacional que ele recebe e sua localização..., assim dando uma dimensão de infinidade em relação ao ou outro objeto na mesma situação ou em movimento contrario a ele..., onde a ausência de ponto referencial não em relação ao outro objeto preso nessa mesma estrutura..., mas em relação a esfera forma e base universal da a impressão a qualquer observador do seu núcleo de infinitude..., assim enquanto esse objeto esta preso dentro dessa base gravitacional tudo é eterno e infinito a ela até esse objeto conseguir se libertar e segui novamente a trajetória da esfera gravitacional da base universal..., não há uma ordem necessária de movimento, ou seja, uma linha de movimento regular a seguir até o fim do percurso..., que se reinicia , mas sim um irregularidade que vai determinar uma maior ou menor movimento de acordo com a pressão que ele esta sofrendo..., o caos e a colisão do objeto com um outro em sua linha de movimento ocorre devido essa falta de regularidade. Desta forma, à medida que o objeto celeste, ou seja, aquele que não se deparou com o caos em seu percurso sofrerá ação inversa a seu movimento de acordo com a força gravitacional contraria a ele proveniente da base universal continuara repetir esse ciclo até estra em colapso ou em rota de colisão com um outro objeto ou encontra o grande liquidificador universal..., buraco negro, que possibilitara o inicio do eterno retorno ao novo ou vez.

**Big Bang e o inicio do eterno retorno**

O Big Bang por sim só é um efeito da causa de um buraco negro..., necessariamente não é a causa primeira e sim, um efeito natural proveniente de um ciclo natural feito pelo universo, então, a medida que objeto entra em rota de atração gravitacional de um buraco negro tudo se da em desordem, caos, colisão, explosão e destruição até o fim desse funil gravitacional que o buraco negro se torna até o limite da base universal..., ou seja, a medida que a massa da energia é atraída até a base do universo, ele vai criando uma ruptura na linha e na base gravitacional até o limite de sua base onde ali permanecera em estado de inércia com as demais massa de energia escura acumulada por doto sempre..., desta forma, ao se manter em estado de inércia assim como as demais ali acumulada passa a emitir força contraria a tudo que é visto enquanto objeto no manto do universo, ou seja, essa espessura gravitacional onde os demais objeto celeste se sustenta no espaço tempo é proveniente dessa base e matéria que possibilita essa levitação..., assim, que a massa escura de energia chega a base ela será somatizada com as demais alia depositada que contribuirá com o manto gravitacional do espaço tempo, onde essa força é contraria a todas as demais visível acima dessa linha gravitacional, que tem tamanha força que a não ser..., por um objeto composto de sua própria própria matéria nada romper esse manto..., a não ser com o fim da uma estrela que da origem ao buraco negro..., que a medida que deixa de existir enquanto objeto visível da origem a mateia que compõem a base do Universo..., assim sem ser o seu próprio composto gravitacional , tudo que se aproxima dela é expelido de tal forma que a propulsão e seu movimento chega em escala gigantesca de movimentação até se estabilizar em um ponto qualquer na linha gravitacional em sua rota de expansão universal. Desta forma, que tudo se propaga pelo universo e no espaço tempo até encontra um estado de repouso não enquanto inércia à ausência de movimento, mas em uma obsta natural no espaço tempo que o atrai, que sofre a ação e força e impõe a sua ação e força sem romper essa base gravitacional..., sendo esse processo que possibilita o seu movimento nesse espaço tempo. Assim, tudo que é triturado no funil gravitacional até a sua base de expulsão do funil ao longo do manto gravitacional até a base universal é expelida por essa força contraria a ele ao longo desse processo de tal forma até chega ao topo da linha gravitacional criada pelo acumulo da massa de energia escura..., à medida que o objeto é atraído pelo funil gravitacional se colide com os demais objetos ali existente que explode e se liquefaz..., esses resíduo, partículas, pó, poeira e gases começa a ser puxado para a base universal a medida que ela sobre a ação de uma força contraria a ele de tal forma que ela é expelida em velocidade gigantesca até o seu estado de inércia em cima do manto gravitacional no espaço tempo até ser atraída por qualquer objeto existente ou pelo ponto de fusão que passara´ a da origem ao um novo objeto visível novamente. Um ponto de fusão é a base de acumulo de gases e poeira que se acumula em núcleo sobre o manto gravitacional que começa a emitir energia colossal de tal forma que cria o seu próprio campo de atração e a mediada que sofre pressão externa a ela se comprime e entra em ponto de fusão geradores de novos objetos comisco e celeste no espaço tempo..., chamado de berço planetário. O Big Bang não é um evento que originou o universo, mas o ponto de analise que possibilitou a observação do movimento do objeto em seu núcleo de expansão no manto gravitacional..., assim o Big Bang é o ponto de analise de um evento proveniente do que foi um buraco negro e do seu resto comisco dentro de uma bolha de fusão nuclear que para quem esta analisando esse fato o absolver como inicio do todo..., o que não é verdade ! O todo sofre variação em seu percurso na linha gravitacional que para que esta o observado ver escala de movimentação maior ou menor de acordo com a ação que o seu objeto ponto de analise e o outro objeto sofre na linha gravitacional que proporciona escala de movimento diferente dentro do espaço tempo. Assim, a partir do objeto mundo na qual eu me encontro, à medida que eu observo o todo sobre o manto gravitacional eu posso impor escala de movimento sobre o objeto de tal forma que eu dimensiono a sua posição..., que necessariamente não esta relacionado a ele, porque o objeto sofre variação e pressão diferente sobre o manto gravitacional dependendo do seu ponto de localização e sua mensuração é impossível devido a ausência ponto referencial em relação a base do universo no espaço tempo..., então o que conhecemos com teoria do Big Bang é na verdade uma analise da área de fusão do objeto analisado particular no espaço tempo e não todo existente enquanto universo no espaço tempo..., assim a partir do ponto de analise na qual eu me encontro uso uma escala de fracção de tempo e deste movimento a sua localização em relação a outros objeto para a partir daí da origem ao objeto na qual me encontro no espaço tempo..., assim, a melhor forma para analisa a teoria do Big Bang é relaciona-lo a uma área especifica a linha gravitacional no espaço tempo que proporcionou a fusão da poeira e partícula em um núcleo partícula que proporcionou a existência de nosso universo possível..., ou seja, de uma partir especifica dentro de um todo em escala muito maior..., proveniente de um buraco negro. Assim, o particular de fusão de um objeto não é viável pra explicar o todo existente, mas sua partir..., devido esse processo que o originou é peculiar do todo e sempre esteve aí, e se repetirá para o todo o sempre. Daí é possível conclui que esse processo e contínuo e eterno sobre o espaço tempo..., tudo se repete sucessivamente sobre a linha gravitacional sobre a base universal, o Big Bang é a base de analise do bolsão proveniente da aglomeração que por sua vez deu origem uma área de fusão sobre a linha gravitacional e que por sua vez possibilitou a existência do objeto universal em um ponto qualquer sobre o espaço tempo .

**O inicio do fim e o objeto inimaginável**

O processo que me levou a conclui que o espaço tempo tem um fim serve como base de sustentação para o objeto visível a medida a medida que nos remete a algo inimaginável e que até o momento improvável a sua certificação cientificamente..., porque, ao mesmo tempo, abre margem para a imaginação humana de tal forma que fica quase impossível pensa um objeto gigantesco que serve de base de sustentação gravitação para o nosso universo e os demais sistema existente no espaço tempo, a partir da é possível pressupor algo muito maior em temo dessa base de sustentação...,uma outra estrutura além dessa dimensionada por me. Assim, se o universo conhecido até aqui é cogitáveu..., que tenha uma forma que possui limite em sua extremidade e que isso limita sua finitude em um espaço gravitacional que se expande em todas as direções circularmente eternamente independente de sua forma é possível acredita algo maior a essa forma sendo sua observação possível a medida que rompemos esse limite base de sustentação..., assim, o inicio do fim viável dentro na imaginação humana ser prende a falta de tecnologia para analisa a base universal de sustentação do espaço tempo em sua plenitude, ou seja, o inicio do fim esta prenso ao limite base do universo que não podemos rompe até o momento. Por outro lado, ao pensa a base é possível projetar em escala gigantesca esse mesmo processo que da origem a um novo sistema universal ou simplesmente tudo está dentro de uma grande esfera que não se pode romper, uma rocha imensamente grande que não se pode romper e lá estamos preso em seu núcleo e esfera gravitacional naquilo que chamamos de universo!